

A INCORPORAÇÃO DE DISPOSITIVOS TECNOLÓGICOS NO ATENDIMENTO AOS PACIENTES NO SUS: AVANÇOS E DESAFIOS

Ana Paula de Figueiredo¹, Edjane Silva de Paulo²

¹Enfermeira. Doutora em Saúde Pública. Docente na Faculdade Estácio de Carapicuíba e Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU). Coordenadora do Curso de Enfermagem da Anhanguera Unidade Pirituba. E-mail: anapauladefigueiredo@hotmail.com; ²Discente do Curso de Enfermagem. Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU). E-mail: edjanemell2018@gmail.com

Introdução: O avanço das tecnologias digitais tem provocado transformações significativas em diversas áreas da sociedade, incluindo a saúde pública. No Brasil, o Sistema Único de Saúde (SUS) tem buscado incorporar dispositivos tecnológicos como estratégia para ampliar o acesso, melhorar a qualidade do atendimento e otimizar a gestão dos serviços de saúde. Ferramentas como o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), sistemas informatizados de regulação e a expansão da telemedicina evidenciam o esforço pela modernização do SUS. No entanto, esses avanços esbarram em desafios como desigualdade regional, falta de infraestrutura, resistência à inovação e carência de capacitação dos profissionais. **Objetivo:** Analisar o impacto da utilização de dispositivos tecnológicos no atendimento aos pacientes do SUS, identificando os principais benefícios, obstáculos e perspectivas futuras para o fortalecimento da saúde digital no Brasil. **Material e Metodologia:** A presente pesquisa trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada por meio da busca de artigos científicos nas bases de dados da SciELO, LILACS e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram selecionadas publicações entre os anos de 2020 a 2025, que abordassem diretamente o uso de tecnologias digitais nos serviços prestados pelo SUS. Os critérios de inclusão envolveram estudos com enfoque em telemedicina, informatização da atenção primária, dispositivos móveis em saúde e impacto no atendimento ao usuário. Foram excluídos estudos repetidos e que não apresentassem abordagem prática no contexto do SUS. **Resultados:** Os estudos analisados indicam que a adoção de tecnologias digitais tem proporcionado benefícios como maior agilidade nos atendimentos, redução de filas, qualificação da assistência e ampliação do acesso, especialmente em áreas remotas. A implantação do PEC na Atenção Primária, por exemplo, contribuiu para a melhoria do registro de informações e da continuidade do cuidado. Contudo, a desigualdade no acesso à internet, a ausência de equipamentos adequados em muitas unidades de saúde e a falta de treinamento dos profissionais ainda representam grandes barreiras à efetiva consolidação da saúde digital no país. **Considerações Finais:** A incorporação de dispositivos tecnológicos no atendimento do SUS apresenta grande potencial para transformar positivamente a realidade da saúde pública brasileira. No entanto, para que esses benefícios sejam alcançados de forma equitativa, é necessário o fortalecimento das políticas públicas voltadas à inclusão digital, investimentos em infraestrutura e programas contínuos de capacitação profissional. Somente com uma abordagem integrada será possível consolidar uma atenção à saúde eficiente, tecnológica e centrada nas necessidades dos usuários. **Palavras chaves:** Sistema Único de Saúde, Tecnologia em Saúde, Atendimento ao Paciente, Inovação Digital.